

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

MAIO/2023

PRODUTIVIDADE  P



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

►► CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Maio/2023	Julho – Maio/2023
CUSTEIO	R\$ 14.814.739.168,56	R\$ 188.752.784.779,96
INVESTIMENTO	R\$ 2.848.342.486,18	R\$ 84.139.814.200,42
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 3.642.643.414,52	R\$ 30.809.557.985,60
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 605.986.382,39	R\$ 14.518.867.963,30

►► ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em maio de 2023 foi de 21,9 bilhões de reais. Esse valor foi 16% menor em relação a maio de 2022 e 36% superior ao volume de abril de 2023.

A comercialização apresentou aumento em relação a maio de 2022, cerca de 25% e o custeio de 1%. O investimento reduziu cerca de 60% e a industrialização 57%. Se a comparação for em relação a abril de 2023, houve redução de 18% para comercialização e aumento para os demais: 63% para custeio, 39% para investimento e 26% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até maio de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 318,22 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 19% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 59%, cerca de 34% a mais em relação a julho de 2021 até maio de 2022. O investimento foi responsável por 26% da utilização do recurso, aproximadamente 6% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 10%, com redução de 3% de uso do recurso e industrialização com 5% e 12% a menos em relação a jul/21 até mai/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Maio/2023	Julho – Maio/2023
CUSTEIO	R\$ 1.253.872.454,49	R\$ 13.960.920.984,85
INVESTIMENTO	R\$ 168.227.536,88	R\$ 4.075.146.220,11
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 348.711.659,70	R\$ 2.482.974.542,47
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 268.970.000,00

▶▶ ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em abril de 2023 foi de 1,77 bilhões de reais. Esse valor foi 75% maior em relação a maio de 2022 e 6% superior ao volume de abril de 2023.

A comercialização apresentou aumento em relação a maio de 2022, cerca de 272%, enquanto em relação a abril de 2023, houve redução de 43%. Custeio aumentou 58% e investimento 33%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Se for em relação a abril/23, os aumentos foram de 34% e 29%, respectivamente.

No acumulado de julho de 2022 até maio de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 20,79 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 24% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 67%, cerca de 32% a mais em relação a julho de 2021 até abril de 2022. O investimento foi responsável por 20% da utilização do recurso, aproximadamente 8% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 12%, com aumento de 43% de uso do recurso e industrialização com 1% e 141% a mais em relação a jul/21 até mai/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 991.681.069,46	R\$ 262.191.385,03
INVESTIMENTO	R\$ 106.749.078,47	R\$ 61.478.458,41
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 348.711.659,70	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00

▶▶ ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em maio de 2023, o crédito agrícola totalizou 1,45 bilhões de reais, isto é, cerca de 81,72% do total; enquanto, a pecuária utilizou 18,28% do total, um valor de 323,67 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 68,53% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 81,01% do crédito para custeio.

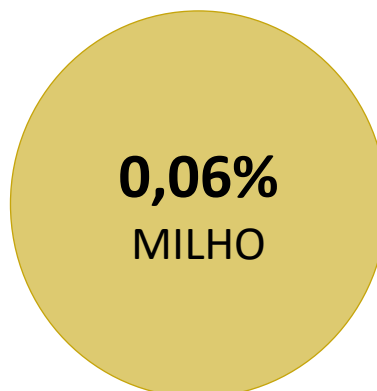
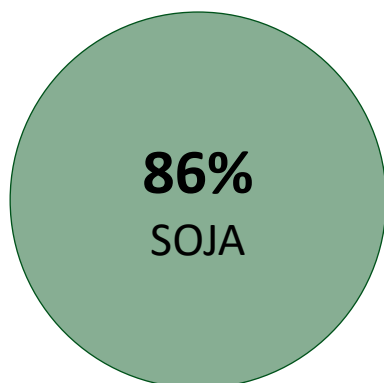
No mês de maio de 2023, o crédito agrícola apresentou aumento de 72% para custeio, 23% para investimento e aumento de 272% para comercialização, totalizando 92% a mais em relação a maio de 2022. Enquanto na pecuária, o custeio aumentou 21% e o investimento 57% e o total 26%.

A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 63,46% do investimento total e para pecuária 36,54%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 7,38% e em relação a pecuária é de 19%. Isto é, agricultura utiliza mais custeio e a pecuária o investimento.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

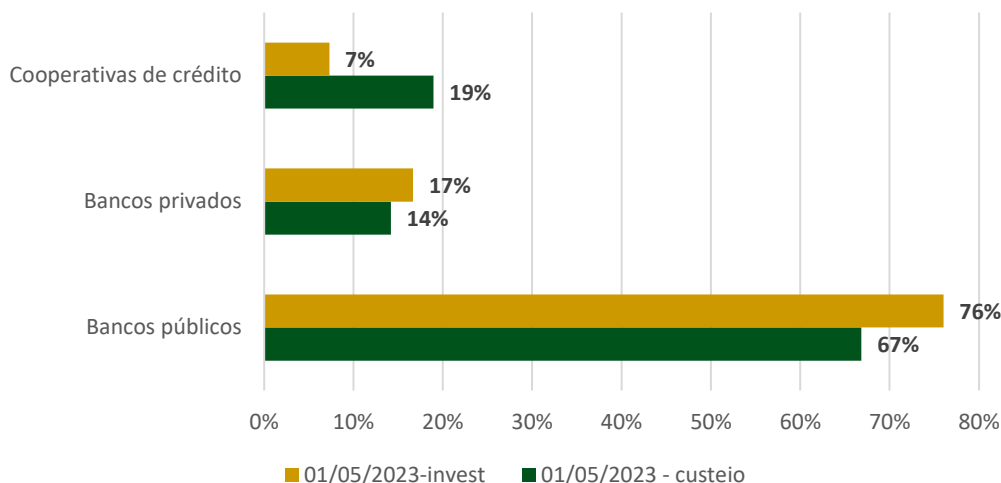
Houve um aumento de 53% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 856,2 milhões em maio de 2023; e redução de 84% para o milho em relação a maio de 2022, um total de R\$ 573 mil.

Nesse momento de desenvolvimento da safra de milho, a busca por custeio destina-se a próxima safra, isto é, a soja. Isso justifica os valores elevados para soja em detrimento do milho.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em maio de 2023, o custeio foi 67% (R\$ 838,1 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 34% a mais em relação a maio de 2022.

O custeio teve apenas 14% (R\$ 177,95 milhões) financiado por bancos privados, houve um aumento de 67% em relação a maio de 2022. As cooperativas de crédito financiaram cerca de 19% (R\$ 237,82 milhões) do custeio em maio de 2023, cerca de 293% a mais em comparação ao mesmo período do ano passado.

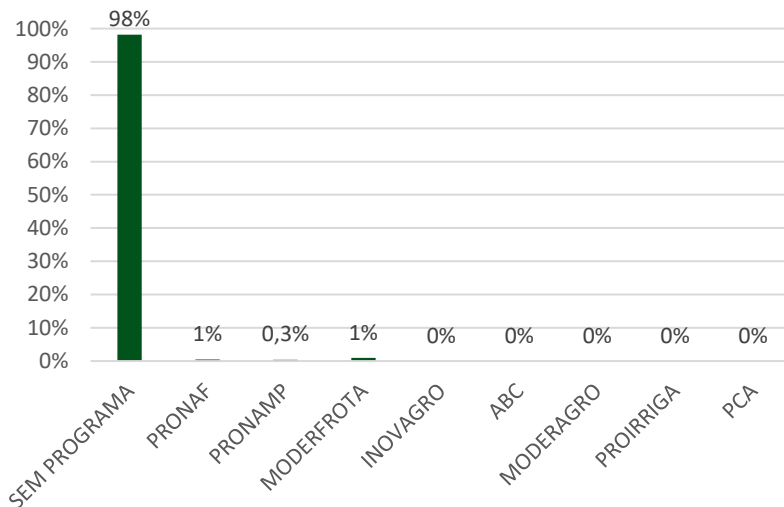
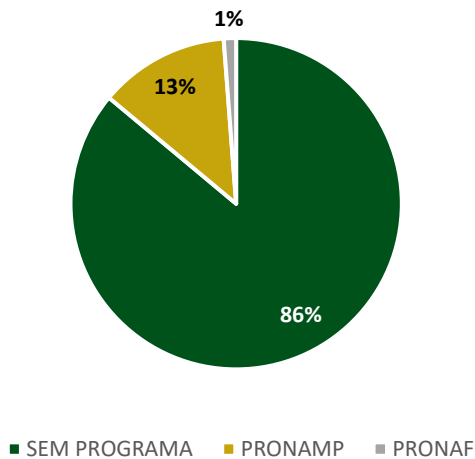
O investimento foi 76% (R\$ 127,9 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 45% superior a maio de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 17% (R\$ 28,05 milhões) do financiamento dos recursos, sendo o aumento em relação ao período anterior de 24%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 7% (R\$ 12,28 milhões) dos recursos, cerca de 38% a mais do que financiaram em maio do ano passado.

As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA



ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 86% (R\$ 1.079,10 milhões) por nenhum programa, enquanto 13% (R\$ 159,66 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 1% (R\$ 15,11 milhões) pelo PRONAF (agricultura familiar).

A não utilização de programas em maio de 2023, foi cerca de 45% superior em relação a maio de 2022. O PRONAF apresentou redução de 62% em sua utilização e o PRONAMP apresentou aumento significativo de 1427%.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 1% (R\$ 1,53 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; 1% (R\$ 846,27 mil) pelo PRONAF, 0,3% pelo PRONAMP (R\$ 576 mil), e 98% (R\$ 165,16 milhões) sem programa.

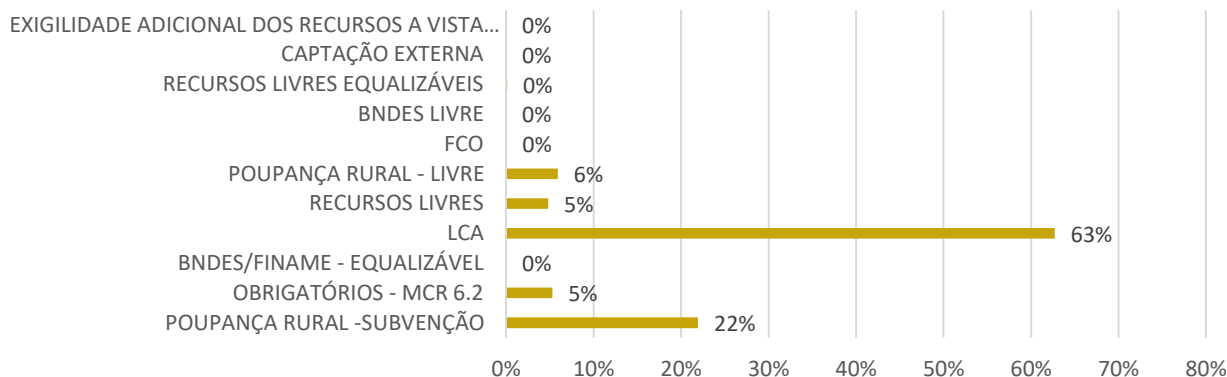
A não utilização de programas de investimento em maio de 2023, foi cerca de 32% superior em relação maio de 2022. O PRONAMP apresentou aumento de 424%.

Fonte: BACEN (2022)

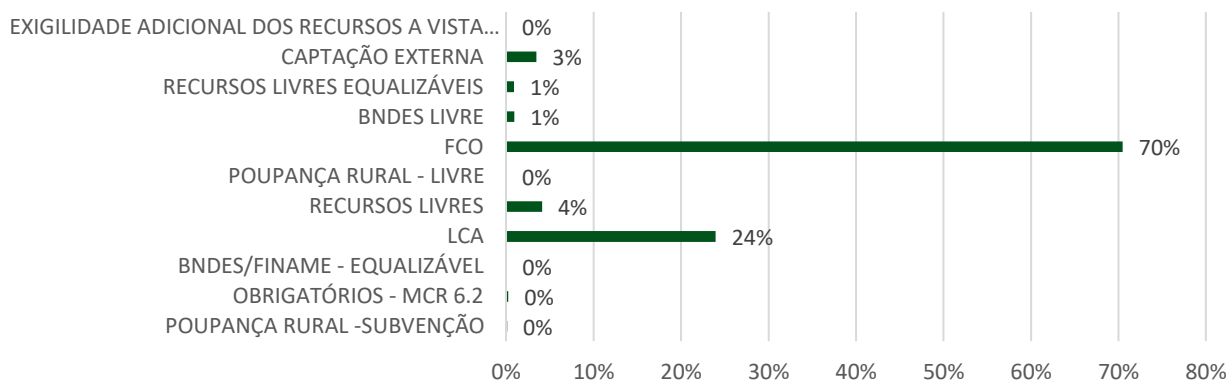
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ FONTE DE RECURSO

Custeio - mar/23



Investimento - mar/23



▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em maio de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 63% (R\$ 786,37 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 26% superior ao de maio de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 24% (R\$ 40,3 milhões) e 223% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

O FCO é um conjunto de financiamentos voltados para o atendimento ao setor produtivo agropecuário e agroindustrial, e foi o primeiro recurso de investimento mais utilizado com 70% (R\$ 118,57 milhões) e 108% maior em relação a maio de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias – Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Eng. Agrônomo
Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa – Eng. Agrônomo
Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Aguenta - Eng. Agrônomo
Assistente Interno
tecnico@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

<i>Aldinei Corrêa</i>	<i>José dos Santos</i>
<i>Adriana Freitas</i>	<i>Matheus Ferraz</i>
<i>Diego Batistela</i>	<i>Patrícia Vilela</i>
<i>Geizibel Gomes</i>	<i>Verônica Delevatti</i>
<i>Jaqueline Alves</i>	<i>Wesley Vieira</i>

Suporte Administrativo

Teresinha Rohr – Coord. Contábil
Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.
Kelson Ventura – Assistente Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA
diego@agroa.com.br
Joelen Cavinatto – Assistente Interna
comunicacao@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Dobashi
Vice-presidente - Paulo Stefanello
Diretor Administrativo - Gabriel Jacintho
2º Diretor Administrativo – Malena May
Diretor Financeiro – Jorge Michelc
2º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli
Sérgio Luiz Marcon
Laiz Ciceri
Silvia Ciceri

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto
Leoncio Brito Neto
Luiz Alberto Novaes
Antônio Ribeiro Neto
Luciano Muzzi Mendes
Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale
Maurício Koji Sato
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL